



Fecomércio PE

Sesc | Senac

Instituto Fecomércio

Análise Mensal - IPCA

Julho | 2017

Análise Mensal - IPCA

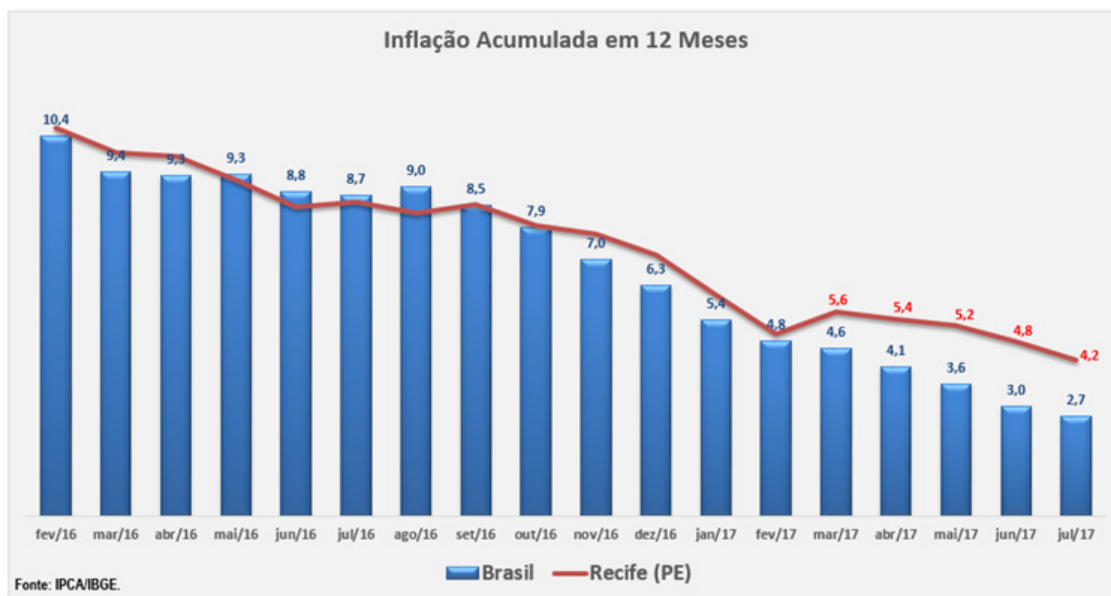
Julho | 2017

Inflação volta a acumular queda

A Região Metropolitana do Recife (RMR) mostrou a sexta maior inflação mensal, ficando acima do resultado nacional. O IPCA na região mais desenvolvida de Pernambuco mostrou alta de 0,29%, valor superior ao mês anterior, mas inferior ao mesmo mês do ano anterior, quando as taxas foram de -0,09% e 0,79%,

respectivamente. O grupo de maior impacto para a composição global da taxa foi, assim como a dinâmica nacional, o de “Habitação”, que mostrou alta de 1,44%, ante queda de -0,09% do mês anterior. É importante frisar que o grupo contribuiu com 0,21 p.p. e também foi impactado pelo reajuste da tarifa de energia elétrica.

Gráfico 1



Outras duas classes, como a de “Saúde e cuidados pessoais”, “Comunicação” e “Despesas pessoais”, mostraram variação positiva, mas com menor força, com taxas de 0,48%, 0,18% e 0,69%, respectivamente. Vale destacar que essas duas últimas variações não conseguem impactar o valor final da taxa devido ao baixo peso dado aos grupos na composição. Na outra ponta, contribuindo para que o resultado não viesse tão pressionado, ficam os demais grupos, com destaque para “Artigos de residência”, que recuaram -0,39%, influenciados pela queda nos preços dos móveis (-0,38%), eletrônicos (-0,59%), e “Transportes”, embora com reajuste nos combustíveis anunciado pelo governo, mostraram redução de -0,11%. Já “Alimentação. Bebidas” e “Educação”, recuaram de forma menos intensa, variando negativamente -0,04% e -0,06%.

No acumulado do ano, o IPCA da RMR, em julho de 2017, registra alta de 2,55%. O valor mostra aceleração em relação ao mês anterior, que havia acumulado alta de 2,26%, porém é quase metade do acumulado em julho de 2016 (5,37%), confirmando uma melhora anual dos índices inflacionários. O resultado é o mais baixo para os meses de julho, desde 2010, quando a alta atingiu 2,50%. As maiores pressões neste ano vêm da “Habitação” e “Educação” as quais acumulam alta de 5,93% e 6,99%, devido aos reajustes de energia elétrica e dos valores de escolas, faculdade e dos cursos. O acumulado ao ano na Região Metropolitana do Recife se encontra acima da média nacional, com acúmulo de 4,24%, essa é a quinta queda consecutiva do indicador e o melhor resultado dos últimos anos.

Tabela 1 - Pernambuco - Região Metropolitana do Recife - IPCA 2017

GRUPO	VARIÇÃO		IMPACTO (P.P)	
	JUNHO	JULHO	JUNHO	JULHO
Índice Geral	-0,09	0,29	-0,09	0,29
1. Alimentação e bebidas	-0,81	-0,04	-0,23	-0,01
2. Habitação	-0,09	1,44	-0,01	0,21
3. Artigos de Residência	0,26	-0,39	0,01	-0,02
4. Vestuário	1,22	-0,07	0,09	-0,01
5. Transportes	-0,57	-0,11	-0,09	-0,02
6. Saúde e cuidados pessoais	0,56	0,48	0,07	0,06
7. Despesas Pessoais	0,68	0,69	0,07	0,07
8. Educação	-0,06	-0,06	0,00	0,00
9. Comunicação	-0,02	0,18	0,00	0,01

Fonte: IPCA/ IBGE. Elaboração Instituto Fecomércio-PE

Os cinco produtos, com maior variação positiva em maio de 2017, para a RMR foram a cebola (23,3%), repolho (7,3%), carne em conserva (6,9%), conserto de máquina de lavar roupas (6,9%) e o ônibus interestadual (6,6%). Na outra ponta, os produtos que tiveram o preço apresentando variação negativa foram a batata-inglesa (-20,5%), laranja-pera (-12,1%), camarão (-10,6%), feijão-carioca (-10,4%) e a maionese (-7,5%).

É importante frisar que a inflação na RMR segue a mesma tendência nacional, porém em menor velocidade. Os preços de itens importantes na cesta do consumidor vêm apresentando desaceleração e recuos, o que vai contribuindo

para a devolução do poder de compras, perdido nos últimos dois anos. A demanda ainda retraída devido ao desemprego, que causa impactos consideráveis para que a inflação caia.

O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980 e se refere às famílias com rendimento monetário de um a 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília. Para cálculo do índice do mês, foram comparados os preços coletados no período de 29 de junho a 31 de julho de 2017 (referência), com os preços vigentes no período de 1º a 28 de junho de 2017 (base).

REFERÊNCIAS

GERÊNCIA DE INVESTIMENTOS/BANCO CENTRAL DO BRASIL. Focus - Relatório de Mercado

Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA) - IBGE

EXPEDIENTE - FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Josias Silva de Albuquerque
Diretora-executiva do Instituto Fecomércio: Brena Castelo Branco
Economista: Rafael Ramos
Designer: Nilo Monteiro
Revisão de Texto: Glauce Dias

EXPEDIENTE - CEPLAN-PE

Jorge Jatobá
Tania Bacelar
Osmil Galindo
Roberto Alves
Ademilson Saraiva

Sede provisória Rua do Sossego, 264, Boa Vista,
Recife, Pernambuco, CEP 50.050-080
Tel.: (81) 3231-5393 (PABX)

Anexo: Rua Bispo Cardoso Ayres, 147, Sala 105,
Santo Amaro (esquina com a Rua do Príncipe)
Recife, Pernambuco, Brasil, CEP 50.050-135
Tel.: (81) 3423-8423 | 3423-7440 (PABX)

